

Caderno de Provas

SN P 17 - NS

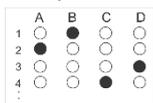
PROFESSOR DE INGLÊS

**Edital Nº. 01/2018 – PREFEITURA
MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO**

30 de setembro de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Raciocínio Lógico (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR**Que benefício a educação superior traz à sociedade?**

Thomaz Wood Jr.

A expansão da educação superior tem sido objeto de políticas públicas em todo o mundo. O senso comum, sustentado por pesquisas e evidências, associa educação a desenvolvimento. Gestores públicos vangloriam-se quando o percentual da população jovem que atinge a universidade cresce. Quanto mais, melhor. O movimento envolve também a pós-graduação, com a multiplicação do número de mestrados e doutorados. Supõe-se que mais mestres e doutores ajudem a gerar mais conhecimento, patentes e riquezas.

A expansão da educação superior faz muita gente feliz: estudantes que almejam um futuro melhor, famílias que querem o bem para suas crias, professores felizes com a demanda crescente, gestores públicos orgulhosos de sua obra e até investidores, atraídos por gordas margens de lucro, no caso de algumas universidades privadas. Entretanto, por trás da fachada, a realidade tem mais espinhos do que flores.

Pressionados a expandir o atendimento, os sistemas públicos experimentam sinais de deterioração e perda de qualidade. Alguns deles se converteram em arenas políticas de governança impraticável, nas quais grupos digladiam na disputa por pequenos espaços e vantagens. Enquanto isso, muitos sistemas privados se transformam em usinas de aulas, a gerar diplomas como quem produz commodities.

Em um ensaio de promoção de seu livro *The Case Against Education: Why the Education System Is a Waste of Time and Money* (Princeton University Press), Bryan Caplan, professor de Economia da Universidade George Mason, trata do tema. Em uma era que celebra o conhecimento, sua tese soa herética: para o economista, a verdadeira função da educação é simplesmente prover um certificado aos formandos. Em outras palavras, com honrosas exceções, pouco se aprende na universidade. O que importa é o diploma que dará acesso ao futuro emprego.

Para Caplan, o sistema de educação superior desperdiça tempo e dinheiro. O retorno para os indivíduos é substantivo: com o título vêm melhores salários. No entanto, o retorno para a sociedade é pífio. Segundo o autor, quanto mais se investe na educação superior, mais se estimula a corrida por títulos. E basta cruzar a linha de chegada: terminar a faculdade.

Nas universidades, estudantes passam anos debruçados sobre assuntos irrelevantes para sua vida profissional e para o mercado de trabalho. Qual o motivo para a falta de conexão entre o que é ensinado e o que será necessário? Simples: professores ensinam o que sabem, não o que é preciso ensinar. E muitos têm pouquíssima ideia do que se passa no mundo real.

Além disso, Caplan observa que os estudantes retêm muito pouco do que lhes é ensinado. De fato, seres humanos têm dificuldade para conservar conhecimentos que raramente usam. Alguns cursos proporcionam modos e meios para que os pupilos assimilem e exercitem novos conhecimentos. Contudo, a maioria falha em prover tais condições.

Curiosamente, o fato de os estudantes pouco aprenderem nos quatro ou cinco anos de universidade não é relevante. O que seus empregadores procuram é apenas uma credencial que ateste que o candidato seja inteligente, diligente e capaz de tolerar a rotina tediosa do trabalho. Para isso basta o título.

O autor não poupa críticas a estudantes, colegas e gestores. Os primeiros, para ele, são incultos e vulgares, incapazes de transpor conteúdos escolares para a vida real. Passam a maior parte do tempo na universidade como zumbis na frente de seus smartphones e em outras atividades destinadas a turvar a mente e o espírito.

Além disso, o crescimento da educação superior está levando para a universidade indivíduos sem características para serem universitários. Está atraindo para a pós-graduação profissionais sem o perfil para reflexão profunda e crítica. E está formando mestres e doutores que não têm talento ou inclinação para ensinar e pesquisar.

Inflar as vagas e criar mecanismos para facilitar o acesso à universidade pode parecer causa nobre. Alimenta os sonhos das classes ascendentes e produz casos de sucesso, sempre ao gosto da mídia popular. Entretanto, pode estar drenando recursos do ensino fundamental e vocacional, e da pesquisa de ponta.

A educação é, certamente, um grande meio de transformação social. Isso não significa despejar insensatamente recursos em simulacros de ensino e sistemas de emissão de títulos universitários.

Disponível em: <www.cartacapital.com.br>. Acesso em: ago. 2018. [Adaptado]

01. O texto, de forma preponderante,

- A) posiciona-se contrário a investimentos utilizados na expansão do ensino superior por não trazer benefícios para a sociedade.
- B) contrapõe-se ao posicionamento categórico de Bryan Caplan sobre a deteriorização do sistema de ensino superior.
- C) defende a expansão do ensino superior público para solucionar a problemática da desigualdade social brasileira.
- D) critica o acesso às universidades de indivíduos sem perfil para o desenvolvimento de estudos acadêmicos e pesquisas.

02. Em conformidade com o gênero discursivo, a linguagem utilizada no texto tende,

- A) predominantemente, à variedade formal e à denotação.
- B) predominantemente, à variedade informal e à conotação.
- C) exclusivamente, à variedade formal e à denotação.
- D) exclusivamente, à variedade informal e à conotação.

03. Existem, no texto,

- A) exclusivamente, citações indiretas que enfatizam a perspectiva focada pelo autor.
- B) exclusivamente, citações diretas que se contrapõem à perspectiva focada pelo autor.
- C) citações diretas e indiretas que enfatizam a perspectiva focada pelo autor.
- D) citações diretas e indiretas que se contrapõem à perspectiva focada pelo autor.

04. Leia o trecho a seguir.

“Em uma era que celebra o conhecimento, sua tese soa **herética**”

Sem alterar o sentido do trecho, o elemento linguístico destacado pode ser substituído por

- A) heterodoxa.
- B) complexa.
- C) hermética
- D) hermetista.

Considere o parágrafo a seguir para responder as questões 5 e 6 .

Para Caplan, **(1)** o sistema de educação superior desperdiça tempo e dinheiro. O retorno para os indivíduos é substantivo: com o título vêm melhores salários. **No entanto, (2)** o retorno para a sociedade é pífio. Segundo o autor, **(3)** quanto mais se investe na educação superior, **(4)** mais se estimula a corrida por títulos. E basta cruzar a linha de chegada: terminar a faculdade.

05. O elemento linguístico destacado interliga

- A) períodos e estabelece relação semântica de contraposição.
- B) orações e estabelece relação semântica de conclusão.
- C) períodos e estabelece relação semântica de consequência.
- D) orações e estabelece relação semântica de explicação.

06. Em acordo com as convenções da norma padrão, as vírgulas presentes no período são

- A) necessárias em 1 e em 3.
- B) obrigatórias em 2 e em 3.
- C) obrigatórias 1, 2, 3 e 4.
- D) necessárias em 1,2,3 e 4.

07. A perspectiva assumida em relação ao tema do texto revela-se a partir do

- A) segundo parágrafo, sinalizada pela conjunção “no entanto” e pela expressão “mais espinhos do que flores”.
- B) título, sinalizada pelo uso do substantivo “benefício”.
- C) primeiro parágrafo, sinalizada pela frase: “Quanto mais melhor”.
- D) penúltimo parágrafo, sinalizada, explicitamente, pela conclusão, que se estende até o parágrafo final.

08. No texto, há predominância de traços da

- A) argumentação.
- B) descrição.
- C) exposição.
- D) narração.

Considere o trecho para responder as questões 9 e 10.

Gestores públicos vangloriam-se quando o percentual da população jovem **que** atinge a universidade cresce. Quanto mais, melhor. O movimento envolve também a pós-graduação, com a multiplicação do número de mestrados e doutorados. Supõe-se **que** mais mestres e doutores ajudem a gerar mais conhecimento, patentes e riquezas.

09. Os elementos linguísticos em destaque pertencem

- A) a classes gramaticais diferentes. O primeiro é um pronome relativo que exerce função de sujeito; o segundo, uma conjunção integrante que introduz uma oração substantiva.
- B) a classes gramaticais diferentes. O primeiro é um pronome relativo que exerce função de objeto; o segundo, uma conjunção integrante que introduz uma oração substantiva.
- C) à mesma classe gramatical. Ambos são pronomes relativos e exercem função de sujeito.
- D) à mesma classe gramatical. Ambos são conjunções e exercem função de objeto.

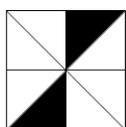
10. A não ocorrência do acento grave no **a** que antecede a palavra “universidade” justifica-se

- A) porque o **a** é apenas um artigo.
- B) pelo gênero dessa palavra.
- C) porque o **a** é apenas uma preposição.
- D) pela flexão de número dessa palavra.

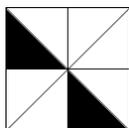
QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÓGICA NÍVEL SUPERIOR

11. Ao organizar uma sequência numérica, Antônio a representou como 11, 15, 23, 31, 41, 49, 59, 71,...Obedecendo à sequência proposta, o próximo elemento será
- A) 83.
 - B) 81.
 - C) 79.
 - D) 75.
12. Cintia é tão veloz quanto Natália e menos que Rafaela. Bruna é tão veloz quanto Rafaela. Logo,
- A) Cintia é mais veloz que Bruna.
 - B) Bruna é menos veloz que Natália.
 - C) Rafaela é menos veloz que Natália.
 - D) Bruna é mais veloz que Cintia.
13. Cláudio desafia seus três irmãos Luciano, Rodrigo e Pedro para partidas de um jogo de videogame. Considerando a habilidade que cada um tem nesse jogo e que cada partida acontece totalmente independente uma da outra, a probabilidade de Luciano vencer é de 50%; a de que Rodrigo vença é de 25%; e a de que Pedro seja vencedor é de 40%. A probabilidade de que Cláudio vença as três partidas dos irmãos é de
- A) 30,0%.
 - B) 22,5%.
 - C) 15,5%.
 - D) 50,0%.
14. João é amigo de José ou amigo de Jonas. João é amigo de Jaime ou não é amigo de José. João é amigo de Juca ou não é amigo de Jonas. João é amigo de Jonas ou amigo de Jaime. João não é amigo de Juca. Sendo assim, João
- A) é amigo de Jonas e é amigo de Jaime.
 - B) não é amigo de Jaime e é amigo de José.
 - C) é amigo de Jaime e é amigo de José.
 - D) não é amigo de Juca e não é amigo de Jaime.

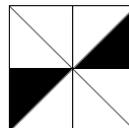
15. Observe as figuras a seguir



está para

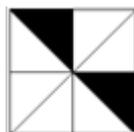


, assim como



está para

A)



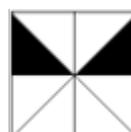
C)



B)



D)



QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA PROFESSOR DE INGLÊS SUPERIOR

Read text 1 and answer questions 16 and 17.

TEXT 1

Kofi Annan, the seventh secretary general of the United Nations, who died on Saturday at 80, was always complicated. His legacy is as complicated as he was. The first sub-Saharan African to lead the global organization and the first UN staffer to rise through the ranks to a leadership post that had always gone to someone from the outside, he was a reserved yet engaging diplomat. He consistently expressed a powerful level of concern for global poverty and human rights, as well as a human decency that often distinguished him from his imperious predecessors.

<https://www.thenation.com/article/remembering-kofi-annan/>
Access on August 22nd, 2018.

16. Text 1 states that Kofi Annan

- A) was the heir to a complicated diplomatic legacy.
- B) was the seventh UN African secretary general.
- C) appointed someone from the outside to succeed him as UN secretary general.
- D) led the United Nations and was an advocate for human rights.

17. In the sentence 'he was a reserved yet engaging diplomat',

- A) there is a sentence in the passive voice.
- B) there is a verb in the present continuous tense.
- C) there are two attributive adjectives.
- D) there are two adverbs.

Read text 2 and answer question 18.

TEXT 2

Facebook has removed 652 fake accounts and pages with ties to Russia and Iran attempting to exert political influence in the US, UK, Middle East and Latin America. The accounts and pages were divided between four separate campaigns, three of which originated in Iran, of "coordinated inauthentic behaviour", disclosed by the social network today. "Security is not something you ever fully solve," said the Facebook CEO, Mark Zuckerberg, in a call with reporters on Tuesday. "We have to constantly keep improving to stay ahead."

<https://www.theguardian.com/technology/2018/aug/21/facebook-pages-accounts-removed-russia-iran> .
Access on August 20th , 2018.

18. We may infer from the passage that

- A) Russia and Iran are preparing new cyber attacks against Western countries.
- B) Facebook is likely to keep on removing fake accounts and taking certain pages down.
- C) the Middle East has attempted to exert political influence in the US.
- D) Mark Zuckenbergh has been widely criticized for removing those fake accounts.

Read text 3 and answer questions 19, 20 and 21.

TEXT 3

In *Chloe Snow's diary: confessions of a high school disaster*, author Emma Chastain uses diary entries to tell the story of 14-year-old Chloe Snow. Read the following excerpt from the book.

Thursday, August 27

After dinner, Dad and I watched *Midnight in Paris*. The point of the movie is, everyone idealizes the past, not realizing that their own era is pretty great and will be idealized by future generations. After it was over, I said, "I still think I'd be happier in the Jazz Age," and Dad said, "You wouldn't last five minutes without your phone," which doesn't make sense, because if I were born back then, I wouldn't know about smartphones, so I couldn't miss them, which I said, thereby winning the argument. For dessert, Dad had whiskey, and I had a lemon Italian ice, which I flipped over so I could eat the mushy super-sweet part first.

(Chastain, E. *Chloe Snow's diary: confessions of a High School disaster*. New York: Simon & Schuster, 2017. p.17)

19. According to Chloe, the movie *Midnight in Paris* shows that people

- A) cannot realize how great their own era is.
- B) idealize foreign countries.
- C) are nostalgic and fear the future.
- D) do not seem to appreciate what they already have.

20. It may be inferred from the passage that

- A) Dad was upset because Chloe kept on using her smartphone while watching the movie.
- B) Chloe was sure that she wouldn't miss her smartphone if she could ever live in the Jazz Age.
- C) Chloe thought the movie didn't make any sense because people cannot travel in time anyway.
- D) Dad just pretended to believe Chloe would leave her smartphone behind to go to the Jazz Age.

21. The conjunction SO in 'I wouldn't know about smartphones, so I couldn't miss them', is closest in meaning to

- A) because.
- B) due to.
- C) for that reason.
- D) for example.

22. Check the sentence in which the indefinite article AN is correctly used.

- A) He listened carefully to everybody and then offered an alternative point of view.
- B) Social media feeds exerts an intense pressure on teenagers.
- C) Would you please send me an information about the course?
- D) That was the perfect place to buy an antique furniture.

Read text 4 and answer questions 23 and 24.

TEXT 4

The sense of individuality and nationalism that has been borne from the diversity of ethnicities and traditions in Brazil is extremely strong; people take great pride in the uniqueness of their culture. The idea of 'Brazilianism,' which examines Brazil's powerful history and how its distinct communities have come together to form a cohesive and unified nation, is now being offered at the university level as a subject of study. Cultivated partially by decades of unfavourable sentiment directed at different times towards the Portuguese, Spanish, British and Americans, the Brazilian identity is also defined to a certain extent by its anti-imperialist views.

The English language specifically has long been denied special consideration in Brazilian politics, policy and education due in part to the association between the language and the notion of cultural imperialism; generations of Brazilians have prospered without knowledge of the language and many in the country associate English with the United States and its role in the military regime from the 1960s to the 1980s. Due to this and the diversity of Brazilian history and the Brazilian people, it has been important not to refer to English as a second language - of which many exist in the form of indigenous languages – but as one of many foreign languages. Examples of the democratisation of language is exemplified by the fact that seven foreign languages are offered to middle schoolers in Sao Paulo as well as the historical role of Spanish and French as the foreign languages of choice. Our research has shown that the popular sentiment towards English is slowly changing, especially with the new generation of citizens that has no experience with the former dictatorship and an awareness of the increasingly globalised knowledge economy, of which Brazil is an important part.

<https://ei.britishcouncil.org/sites/default/files/latin-america-research/English%20in%20Brazil.pdf>
Access on August 18th, 2018

23. According to the text, in Brazil

- A) the military regime encouraged the teaching of foreign languages from the 1960s to the 1980s.
- B) young people are not fully aware of their importance as global citizens.
- C) upward social mobility depends on a good knowledge of the English language.
- D) popular opinion has long related the English language to cultural imperialism.

24. In the passage 'how its distinct communities have come together to form a cohesive and unified nation, ITS refers to

- A) 'Brazilianism'.
- B) people
- C) culture
- D) Brazil

Read text 5 and answer question 25

TEXT 5

Online learning takes many forms, and perhaps one of the most accessible and easiest to incorporate into classroom practice is blended learning. Blended learning can be the best of both worlds as it allows face-to-face interaction and access to online resources to help students understand material presented in class. Fully online classes can suffer from students feeling isolated and unmotivated by a lack of a community of learners. Blended learning helps to reduce this issue by giving the students classroom time with a teacher and learner whether physical or through synchronous online video sessions. This helps to create what Garrison

and Kanuka (2004) call a community of inquiry. A community of inquiry gives students the structure they need to process the enormous amount of content they can find online. In these communities students are able to reflect on material they find online and incorporate what they learn from these materials into classroom materials, providing a form of scaffolding. The goal of blended learning is to encourage students to link life experiences to what they have learned, ask questions, and develop self-motivation to become independent learners.

<https://americanenglish.state.gov/resources/teachers-corner-online-learning#child-2056>
Access on 16th, 2018

25. According to the passage, blended learning

- A) is a form of online learning.
- B) relies entirely on fully online classes.
- C) substitutes for face-to-face interaction.
- D) allows no material presentation in class.

26. What preposition can complete the sentence below accordingly?

“Blended learning is different _____ remote learning.”

- A) off
- B) of
- C) from
- D) out

27. Choose the term that best represents the following description:

Vocabulary is the main focus for syllabus design and classroom teaching.

- A) grammar-translation.
- B) lexical approach.
- C) direct method.
- D) audiolingualism.

28. The terms *aims*, *materials* and *class profile* are traditionally used to refer to

- A) principles of lesson design.
- B) popular lesson shapes.
- C) features of a lesson plan.
- D) basic lesson stages

29. Choose the word that rhymes with NOW.

- A) Bough.
- B) Cough.
- C) Tough.
- D) Though.

30. Study the sentence 'We asked Mrs. Cooper for her advise'. What type of mistake does it contain?

- A) Wrong preposition.
- B) Spelling error.
- C) Missing pronoun.
- D) Punctuation.